

Nucvest
vestibulares e concursos



VESTIBULAR UNISALESIANO Araçatuba - SP MEDICINA • 2026



O conteúdo desta prova é de propriedade da Fundação São Paulo. É expressamente proibida a sua reprodução, utilização em outros concursos, bem como o uso em sala de aula ou qualquer outro tipo, na totalidade ou em parte, sem a prévia autorização por escrito, estando o infrator sujeito à responsabilidade civil e penal.

Instruções



1. No local indicado, escreva seu nome.
2. A prova contém 50 questões objetivas e uma redação. Importante: Faça a prova de língua estrangeira **no idioma escolhido no ato da inscrição**, Língua Espanhola ou Língua Inglesa.
3. A prova é individual e sem consulta.
4. No preenchimento da folha óptica, preste atenção na sequência numérica das questões.
5. A devolução do **caderno de resposta**, ao término da prova, é obrigatória. O **caderno de prova** poderá ser levado após 2 (duas) horas do início da prova.
6. A prova terá duração de 5 horas. A saída da sala só será permitida após 1 (uma) hora do início do exame.

Boa prova!

**• Questão 01 •**

O metanol é um álcool frequentemente utilizado como solvente industrial e é altamente tóxico para o organismo humano. Recentemente, foram registrados no Brasil, principalmente no estado de São Paulo, casos de intoxicação por metanol utilizado na adulteração de bebidas alcoólicas. A metabolização do metanol pelo fígado produz ácido fórmico, que afeta negativamente a cadeia respiratória mitocondrial. Sendo assim, é possível afirmar que uma das consequências da ação do metanol nas células humanas seria

- a) a transferência deficiente de elétrons ao aceptor final, que é a molécula de oxigênio.
- b) a supressão da sequência de reações químicas características do ciclo de Krebs.
- c) a intensificação das vias celulares que liberam gás carbônico como subproduto.
- d) a inibição do processo de glicólise, resultando em menor produção do ácido pirúvico.

• Questão 02 •

O Prêmio Nobel de Medicina ou Fisiologia de 2025 foi concedido a pesquisadores que identificaram as chamadas células T reguladoras (Tregs), as quais evitam que o sistema imune ataque o próprio corpo. Essa função das Tregs é ativada pelo gene *FOXP3*, localizado no cromossomo X. Sendo assim, se um homem herdar esse gene com mutação, é provável que ele

- a) seja imune a diversas infecções.
- b) deixe de produzir anticorpos.
- c) desenvolva doenças autoimunes.
- d) seja daltônico ou hemofílico.

• Questão 03 •

Disponível em: https://64.media.tumblr.com/1e57bb2e5981422bb3c207a1abdc1b62/tumblr_otgu09zPaC1u1iysqo1_1280.pnj. Acesso em: 01 out. 2025.

A parte subterrânea da planta, que surpreendeu as crianças da tirinha, é considerada

- a) um tubérculo.
- b) uma raiz com haustórios.
- c) uma raiz fasciculada.
- d) uma raiz tuberosa.

• Questão 04 •

Excretas nitrogenadas são substâncias derivadas do metabolismo proteico animal. Esse tipo de substância pode se acumular em sistemas fechados, como aquários domésticos de água doce repleto de peixes, e representar risco de intoxicação. Por esse motivo, é recomendável que os donos de aquários testem periodicamente a água, a fim de analisar a presença e concentração desse tipo de substância e corrigir eventuais excessos. Nesse contexto, considere os seguintes testadores hipotéticos de substâncias nitrogenadas:

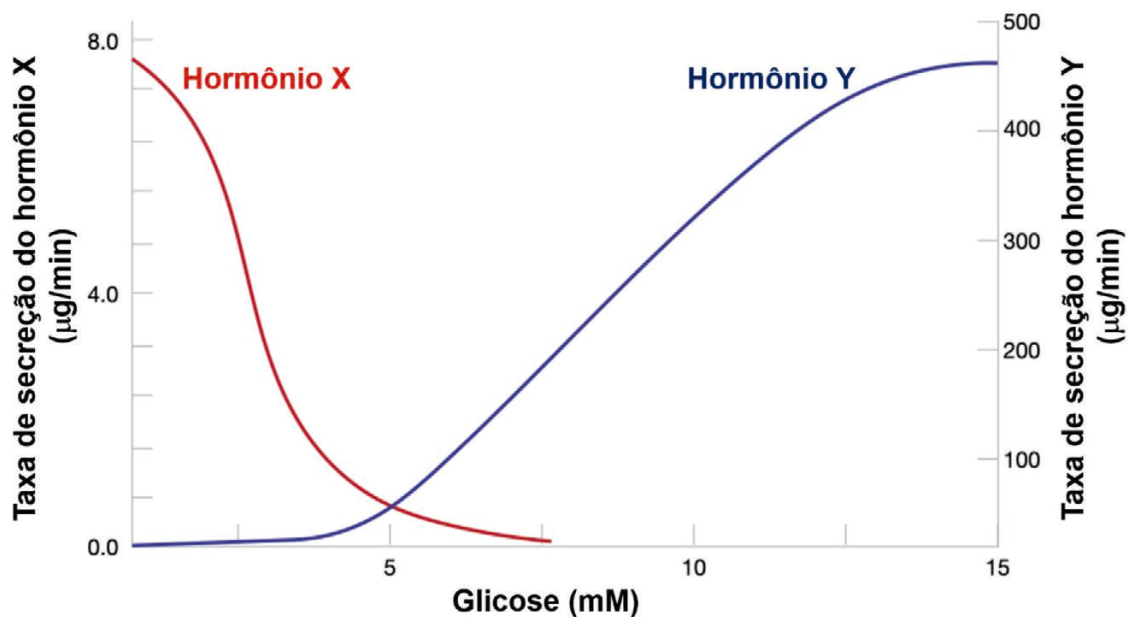
Identificação do testador	Substância cuja presença e concentração são verificadas
Testador 1	Ureia
Testador 2	Amônia
Testador 3	Ácido úrico

Considerando as informações apresentadas, pode-se dizer que, para a finalidade proposta, basta que um dono de aquário utilize

- a) somente o testador 1.
- b) somente o testador 2.
- c) somente o testador 3.
- d) os testadores 1 e 3 em conjunto.

• Questão 05 •

Considere o gráfico a seguir, que representa a variação na taxa de secreção de dois hormônios em função da concentração de glicose no sangue.



A análise do gráfico permite concluir que os hormônios X e Y são, respectivamente,

- a) GH e glucagon.
- b) ADH e GH.
- c) glucagon e insulina.
- d) insulina e ADH.

• Questão 06 •

A Floresta Amazônica desempenha papel essencial na regulação do clima global, atuando como um dos maiores sumidouros de carbono do planeta. No entanto, o desmatamento e as queimadas interferem negativamente nessa regulação. Logo, é possível deduzir que ação humana na Floresta Amazônica contribui para o aquecimento global, pois

- a) aumenta a evaporação e, conseqüentemente, a formação de nuvens que retêm o calor na atmosfera.
- b) diminui a quantidade de gás carbônico disponível para o crescimento de novas espécies vegetais.
- c) reduz a absorção de CO₂ e libera carbono estocado, intensificando o efeito estufa.
- d) eleva a concentração de oxigênio atmosférico, intensificando as reações de combustão natural.

• Questão 07 •

A Ilha da Queimada Grande, no litoral de São Paulo, abriga a jararaca-ilhoa (*Bothrops insularis*), espécie de serpente considerada uma das mais peçonhentas do mundo. Essa serpente, aparentada da jararaca do continente (*Bothrops jararaca*), é encontrada exclusivamente nessa ilha. Acredita-se que a jararaca-ilhoa tenha se originado após a elevação do nível do mar que separou a ilha do continente, depois da última glaciação. Em isolamento, desenvolveu hábito arborícola e um veneno potente, capaz de abater instantaneamente uma ave após a picada. De acordo com a visão neodarwinista, a evolução do hábito arborícola e do veneno potente dessa serpente em isolamento geográfico se explica

- a) por um processo contínuo de uso e desuso, seguido de herança de caracteres adquiridos.
- b) pela ocorrência de mutações vantajosas, que se disseminaram na população por seleção natural.
- c) pelo direcionamento genético de mudanças corporais, guiado pela necessidade de alimentação.
- d) pelo equilíbrio de Hardy-Weinberg, segundo o qual os heterozigotos têm maior chance de sobreviver.



QUÍMICA

• Questão 08 •

Leia o trecho abaixo:

Feres Chaddad, professor e chefe da Disciplina de Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e chefe da Neurocirurgia do hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo (BP), detalha o processo que começa no trato gastrointestinal.

"O metanol em si não é altamente tóxico, mas, após a ingestão, é rapidamente absorvido pelo trato gastrointestinal e metabolizado no fígado. Nesse processo, ele é convertido primeiro em formaldeído e, posteriormente, em ácido fórmico, que é o principal responsável pela toxicidade. Como o ácido fórmico é metabolizado lentamente, tende a se acumular no organismo, especialmente quando o metanol é ingerido em altas doses ou associado ao álcool etílico", inicia.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/como-figado-vira-vilao-e-transforma-metanol-em-veneno-para-o-corpo/>. Acesso em: 14 out. 2025.

Sabendo que as nomenclaturas oficiais do formaldeído e do ácido fórmico são, respectivamente, metanal e ácido metanoico, podemos afirmar que esses compostos apresentam em comum

- a) a função orgânica.
- b) a presença de dois átomos de carbono.
- c) a presença do grupo carbonila.
- d) a presença do grupo hidroxila.

• Questão 09 •

Uma solução de hidróxido de cálcio apresenta um pH igual a 10. Pode-se afirmar que a concentração de íons OH^- nessa solução é igual a

- a) 4 mol/L.
- b) 14 mol/L.
- c) 10^{-10} mol/L.
- d) 10^{-4} mol/L.

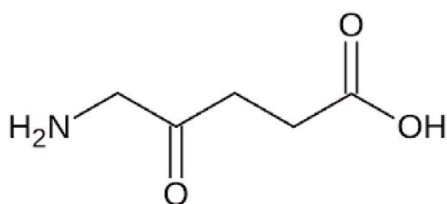
• Questão 10 •

Considere a reação de produção da amônia a partir de substâncias simples em um frasco fechado contendo um êmbolo. Após o tempo necessário para a velocidade da reação direta se igualar à velocidade da reação inversa, o êmbolo foi pressionado, ocasionando a redução do volume. Esse procedimento:

- a) favoreceu a produção de amônia.
- b) diminuiu a produção de amônia.
- c) favoreceu a reação inversa.
- d) favoreceu a produção de N_2 .

• Questão 11 •

A hemoglobina é constituída por uma parte proteica, denominada globina e por uma molécula nitrogenada não proteica, denominada heme, onde se liga um átomo de ferro. A síntese do heme ocorre na medula óssea, sendo que a primeira reação ocorre no interior da mitocôndria por meio da reação entre succinil-CoA e glicina, formando o ácido aminolevulínico, representado abaixo.



Sobre o ácido aminolevulínico foram feitas as seguintes afirmações:

- I. Apresenta as funções orgânicas ácido carboxílico, amina e cetona.
- II. Possui carbono quiral.
- III. Possui isomeria cis e trans.
- IV. Possui cadeia carbônica homogênea.

Estão **corretas** as afirmativas:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I e IV.
- d) II e III.

• Questão 12 •

O ácido fluorídrico é utilizado para fazer gravações em objetos de vidro, já que ele é capaz de corroer esse material. O grau de ionização desse ácido é de 25%. Considere uma solução de 0,3 mol/L e assinale a alternativa que corresponde à constante de equilíbrio, em termos de concentração, desse ácido.

- a) 0,4.
- b) 0,025.
- c) 0,075.
- d) 0,225.

• Questão 13 •

Em dois frascos, nomeados como A e B, contendo soluções aquosas de diferentes sais, foram adicionadas algumas gotas do indicador ácido-base azul de bromotimol. O frasco A adquiriu a coloração amarela e o B, azul. A escala de cor indicada a seguir mostra o comportamento desse indicador em diferentes valores de pH.



Disponível em: https://qnint.sbg.org.br/sbg_uploads/layers/imagem3630.jpg
Acesso em: 13 out. 2025.

Assinale a alternativa que apresenta possíveis sais presentes nas soluções A e B, respectivamente.

Dados:

- Na e K: família 1
- Ca: família 2
- Cu e Ag: família 11
- Al: família 13

- a) K_2S e CuSO_4 .
- b) $\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$ e Na_2CO_3 .
- c) KNO_3 e CaCl_2 .
- d) NH_4Cl e AgNO_3 .

• Questão 14 •

Para preparar soro caseiro para reposição rápida de água e sais minerais para compensar desidratações, provocadas por diarreia, foram misturadas uma solução de 250 mL de glicose 40 g/L com uma solução de 250 mL de cloreto de sódio 7 g/L. Após a mistura, pode-se afirmar que a concentração de glicose e cloreto de sódio são, respectivamente:

- a) 20 g/L e 3,5 g/L.
- b) 40 g/L e 7 g/L.
- c) 47 g/L e 47 g/L.
- d) 160 g/L e 28 g/L.



• Questão 15 •

A tabela apresenta o número de pontos obtidos por um time de basquete nos 4 primeiros jogos de um campeonato.

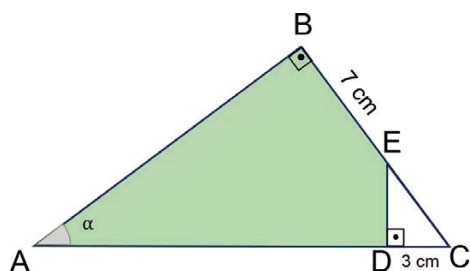
Jogo	Pontos obtidos
1º	87
2º	76
3º	68
4º	85

O número de pontos que esse time precisará obter no 5º jogo desse campeonato, para que a média aritmética do número de pontos obtidos nesses 5 jogos seja 3 pontos a mais do que a média aritmética do número de pontos obtidos no 3º, 4º e 5º jogos, será igual a

- a) 71. b) 69. c) 65. d) 62.

• Questão 16 •

Considere o triângulo retângulo ABC, reto em B, com o ângulo $\widehat{BAC} = \alpha$ e o triângulo retângulo CDE, reto em D, em que os pontos D e E pertencem, respectivamente, aos lados $\overline{AC}$ e $\overline{BC}$ do triângulo ABC, com $BE = 7$ cm e $DC = 3$ cm, conforme mostra a figura.



fora de escala

Sabendo que $\sin \alpha = \frac{3}{5}$, a área do quadrilátero ABED, destacado na figura, é igual a

- a) 90 cm^2 .
b) 84 cm^2 .
c) 78 cm^2 .
d) 72 cm^2 .

• Questão 17 •

Em uma livraria há 2 caixas, A e B, ambas com livros, sendo que o número de livros da caixa A corresponde a 80% do número de livros da caixa B. Se 2 livros da caixa B forem transferidos para a caixa A, o número de livros da caixa A passará a ser igual a 87,5% do número de livros que ficaram na caixa B. O número de livros que havia inicialmente na caixa A era

- a) 50. b) 48. c) 42. d) 40.

• Questão 18 •

Em determinado setor de uma empresa trabalham 10 funcionários, sendo que somente 4 deles possuem Ensino Superior completo. Sorteando-se 2 desses funcionários, um após o outro, a probabilidade de que pelo menos um deles tenha Ensino Superior completo é de

- a) $\frac{2}{5}$
b) $\frac{3}{5}$
c) $\frac{2}{3}$
d) $\frac{3}{4}$

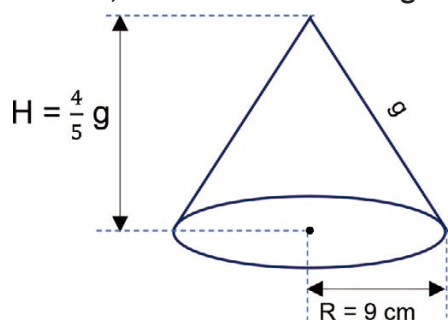
• Questão 19 •

A sequência numérica $(a_1, 12, a_3)$ é uma progressão aritmética (PA) crescente, de razão r , e a sequência numérica $(4, b_2, b_3)$ é uma progressão geométrica (PG) de razão q . Sabendo que $a_3 = b_3$ e que $r = 2q$, a diferença entre a soma dos termos da PA e a soma dos termos da PG é

- a) 4.
b) 6.
c) 8.
d) 10.

• Questão 20 •

Considere um cone circular reto, de raio de base $R = 9 \text{ cm}$ e altura $H = \frac{4}{5} g$, em que g é a geratriz do cone, conforme mostra a figura.



fora de escala

Sabendo que a área lateral (A_L) desse cone é calculada pela expressão $A_L = \pi \cdot g \cdot R$, o volume desse cone e a diferença entre a área lateral e a área da base dele são, respectivamente, iguais a

- a) $324\pi \text{ cm}^3$ e $50\pi \text{ cm}^2$.
- b) $324\pi \text{ cm}^3$ e $54\pi \text{ cm}^2$.
- c) $486\pi \text{ cm}^3$ e $54\pi \text{ cm}^2$.
- d) $972\pi \text{ cm}^3$ e $60\pi \text{ cm}^2$.

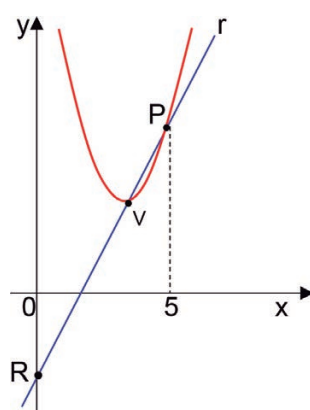
• Questão 21 •

Considere a função $f(x) = k + \sin\left(\frac{x}{2}\right) - \cos\left(\frac{x}{3}\right)$, em que k é um número real. Sabendo que $f(0) = 1$, o valor de $f(2\pi)$ é igual a

- a) 1
- b) $\frac{3}{2}$
- c) 2
- d) $\frac{5}{2}$

• Questão 22 •

No plano cartesiano, a função $f(x) = x^2 - 6x + 12$ descreve uma parábola de vértice V , de modo que o ponto V também pertence à reta r , de coeficiente angular igual a 2. Essa reta r , intersecta a parábola no ponto P , de abscissa 5, e intersecta o eixo das ordenadas no ponto R .



A distância entre os pontos P e R é igual a

- a) $5\sqrt{5}$
- b) $5\sqrt{3}$
- c) $3\sqrt{5}$
- d) $3\sqrt{3}$



FÍSICA

• Questão 23 •

As terapias realizadas em meio aquático são amplamente utilizadas em processos de reabilitação física, pois a força de empuxo exercida pela água reduz o peso efetivo do corpo, aliviando as articulações e facilitando movimentos que seriam dolorosos ou difíceis em terra firme.

Durante uma dessas sessões, uma pessoa de 80 kg permanece com 75% de seu corpo submerso. Considere que a densidade da água e a do corpo humano são aproximadamente iguais e que $1 \text{ kgf} \approx 10 \text{ N}$.

Quanto do peso dessa pessoa é aliviado pela força de empuxo exercida pela água?

- a) 50 kgf
- b) 60 kgf
- c) 70 kgf
- d) 80 kgf

• Questão 24 •

O valor energético dos alimentos (expresso em calorias) é determinado em laboratório utilizando um aparelho chamado calorímetro de bomba, no qual o alimento é completamente queimado (combustão) dentro de um recipiente isolado. O calor liberado pela queima é transferido para uma certa massa de água, e a elevação da temperatura dessa água permite calcular a quantidade de energia contida no alimento.

Um nutricionista realiza um experimento com um pedaço de biscoito de 10 g e observa que sua queima provoca um aumento de 90°C na temperatura de 500 g de água contida no calorímetro. Admita que toda a energia liberada pela combustão é absorvida pela água e que o calor específico da água é $1 \text{ cal/g}\cdot^\circ\text{C}$.

Com base nesses dados, qual é o valor energético do biscoito em calorias por grama (cal/g)?

- a) 4.500 cal/g
- b) 9.000 cal/g
- c) 45.000 cal/g
- d) 90.000 cal/g

• Questão 25 •

As ambulâncias desempenham um papel fundamental no atendimento de emergências, garantindo o transporte rápido de pacientes até o hospital. Um fenômeno curioso e bastante perceptível é a mudança na altura (nota) do som da sirene quando a ambulância passa: o som fica mais agudo quando ela se aproxima e mais grave quando se afasta. Essa variação de frequência é explicada pelo Efeito Doppler.

Na rua, uma estudante de Física com ouvido absoluto percebe que, estando em repouso, a sirene soa a 480 Hz enquanto a ambulância se aproxima e a 440 Hz quando se afasta.

Sabendo que o hospital está a 750 m do ponto onde a estudante se encontra, ela decide calcular o tempo necessário para que a ambulância chegue ao hospital, mantendo velocidade constante.

O valor encontrado pela estudante para o **tempo de chegada ao hospital** é de:

Adote: velocidade do som no ar $v = 345$ m/s.

- a) 45 s. b) 50 s. c) 55 s. d) 60 s.



ATUALIDADES

• Questão 26 •



'The Scourged Back' (costas açoitadas, em tradução livre) mostra as cicatrizes nas costas de Peter Gordon, homem escravizado que fugiu na Louisiana, em 1863 - National Gallery of Art. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/amp/mundo/2025/09/1>. Acesso em: 01 out. 2025.

Jake Spring Hannah Natanson

THE WASHINGTON POST

O governo de Donald Trump ordenou a remoção de placas e exposições relacionadas à escravidão em vários parques nacionais dos Estados Unidos, de acordo com quatro pessoas familiarizadas com o assunto, incluindo uma fotografia histórica de um homem que foi escravizado, mostrando suas cicatrizes nas costas.

Após a leitura e interpretação da imagem e da notícia acima, assinale a alternativa que explica **corretamente** a intensão do governo de Donald Trump ao remover fotos e placas relacionadas à escravidão.

- a) A subtração de informações em parques públicos, relacionadas ao período de escravidão nos Estados Unidos, faz parte da política educacional do atual governo, em que elementos relevantes da história do país só devem existir em ambiente escolar para que nenhuma interpretação equivocada aconteça.
- b) A exigência da retirada de placas e exposições centradas em enaltecer o período pré-abolicionista foi defendida e aprovada no Congresso Nacional, principalmente pelo partido Democrata, de origem proletária, que sempre defendeu a ideia de uma abolição lenta e gradual nos Estados Unidos.
- c) O presidente Trump, preocupado em defender o direito dos mais vulneráveis, considerou as imagens e informações divulgadas em parques públicos ofensivas demais, expondo a comunidade afrodescendente dos Estados Unidos a uma situação desconfortável e constrangedora, daí a ordem para a retirada dos materiais expostos.
- d) A ordem da remoção de informações relacionadas à escravidão que aconteceu nos Estados Unidos foi acompanhada de muitas críticas, considerando a ação em si uma estratégia que objetiva apagar, ou no mínimo, dificultar a divulgação daquilo que incidiu sobre a população negra em território estadunidense.

• Questão 27 •

(...) No ano passado, 1,65 milhão de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, a maioria (66%) negros, estava em condição de trabalho infantil (IBGE). Entre os mais de 2 milhões de brasileiros sob ameaça de remoção forçada de suas casas, cerca de 1,5 milhão é negro (Campanha Despejo Zero). Na educação superior, só 20% dos alunos de mestrado e doutorado são negros ou indígenas (Centro de Gestão de Estudos Estratégicos).

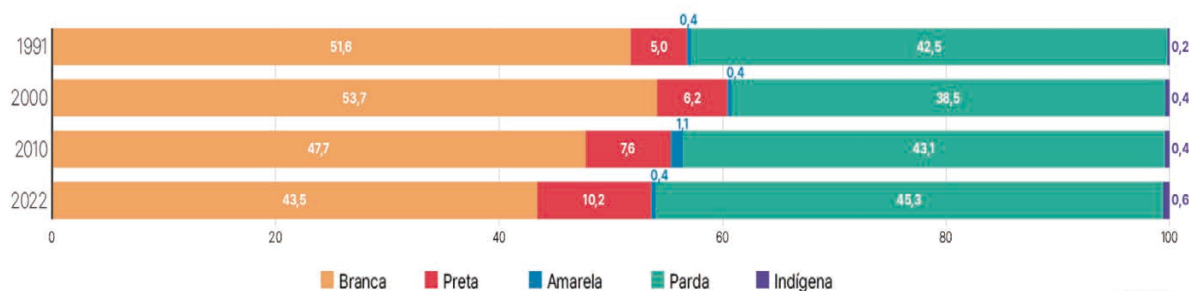
Disponível em: <https://acervo.folha.uol.com.br/digital/leitor.do?numero=51149&maxTouch=0&anchor=6526658&pd=aeb91bd3f40381e7fdc6af3ea848ad9e>. Acesso em: 1 out. 2025.

O fragmento acima foi tirado do jornal Folha de S. Paulo do dia 29 de setembro de 2025 e escrito pela colunista Ana Cristina Rosa.

Proporção da população residente no Brasil, por cor ou raça* (%)

De 1991 a 2022

*Informação fornecida por autodeclaração.



Fontes: Censo Demográfico 2022: Identificação étnico-racial da população, por sexo e idade - Resultados do universo; Agência IBGE Notícias



Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18319-cor-ou-raca.html>. Acesso em: 03 out. 2025.

Compare a notícia e o gráfico acima. Feito isso, assinale a alternativa que avança **corretamente** na interpretação das fontes.

- Texto e gráfico se complementam de forma proporcional, evidenciando certa coerência nas oportunidades entre as raças, o que fortalece a eficácia das políticas inclusivas implementadas na última década.
- As elevadas porcentagens evidenciadas na notícia ganham um contorno ainda mais dramático quando comparamos com os números do gráfico que destaca a proporção da população residente no Brasil por cor ou raça.
- Existe uma contradição evidente entre a notícia e o gráfico. A notícia afirma que a porcentagem de crianças negras e adolescentes é de 66%, fato que não corresponde ao gráfico do IBGE.
- O aumento da população indígena entre 1991 e 2022 evidencia as políticas inclusivas de inserção social, destacando o período entre 2019 e 2022, fato comprovado nos dados da notícia.

• Questão 28 •

Itamaraty diz reconhecer esforços por fim de conflito após Hamas aceitar negociar acordo com Trump e Israel

Por meio de nota, o Ministério das Relações Exteriores afirmou que acompanha com atenção as discussões.

Por Redação g1 — São Paulo 04/10/2025 03h03

(...) O Ministério das Relações Exteriores publicou, neste sábado (4), uma nota em relação ao plano anunciado pelos Estados Unidos para a Gaza. O Itamaraty afirmou que acompanha com atenção as discussões e reafirmou a convicção de que o único caminho para a paz é a "implementação de dois Estados". (...)

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2025/10/04/itamaraty-se-manifesta-sobre-plano-de-paz-de-trump-para-a-gaza.html>. Acesso em: 04 out. 2025.

No dia 29 de setembro de 2025, o presidente dos Estados Unidos recebeu na Casa Branca o primeiro-ministro de Israel Binyamin Netanyahu e apresentou-lhe um plano visando o fim do conflito entre Hamas e Israel. Assinale a alternativa que explicita **corretamente** como foi a elaboração e parte das intenções desse plano.

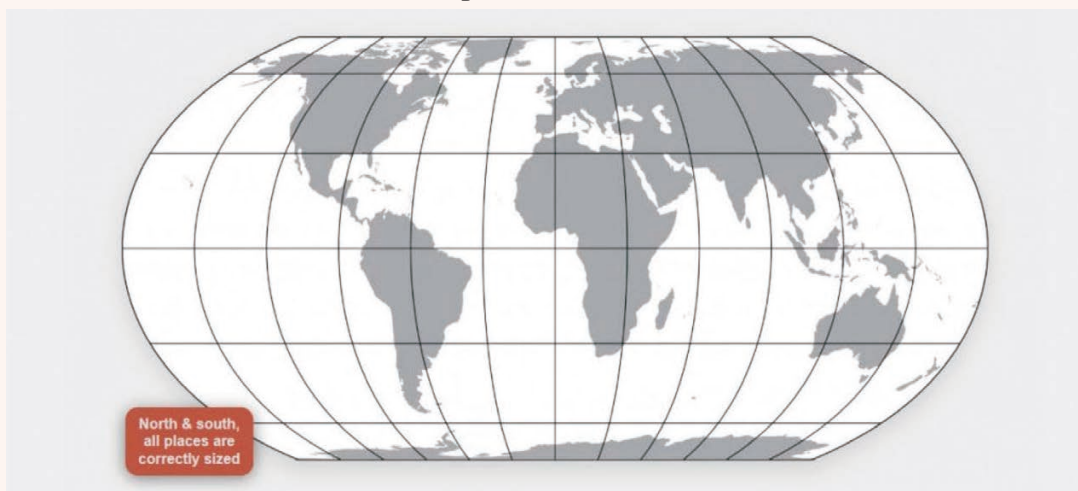
- a) Ao ser elaborado, o plano contou com a participação de uma comissão, denominada por Trump de “Comissão Pela Paz”, formada por integrantes do governo israelense, por lideranças da Autoridade Nacional Palestina (ANP) e por militares de alto escalão das forças armadas americanas.
- b) O Plano foi articulado secretamente durante meses, no Catar, e contou com a participação direta dos Estados Unidos, dos líderes do Hamas e do Fatah, além do ministro da defesa de Israel, Yoav Gallant.
- c) O Plano elaborado pelos EUA, entre outros pontos, declara que não haverá saída forçada dos palestinos de Gaza e que saída e retorno serão livres, além de propor anistia aos integrantes do Hamas que entregarem as armas e aceitarem a paz.
- d) Um dos pontos mais controversos do Plano se refere à ocupação e administração da Cisjordânia, que ficará exclusivamente nas mãos da Autoridade Nacional Palestina. Em princípio, Netanyahu não concordou com essa condição, mas com a pressão de Donald Trump, acabou cedendo.



GEOGRAFIA

• Questão 29 •

No dia 18 de agosto de 2025, a União Africana, organização que reúne todos os estados africanos, aderiu à campanha chamada Correct The Map (Corrijam O Mapa, em inglês). Assinale a alternativa que se relaciona **corretamente** à adesão da União Africana à campanha citada.



Projeção *Equal Earth*

Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2025/08/20/ciencia-e-espaco/>. Acesso em: 04 out. 2025.

- a) A aproximação entre África e Rússia nos últimos anos contribuiu de maneira decisiva para a adesão do continente à causa “Correct The Map”. A subvalorização das terras emersas, tanto da África como da Rússia, é a principal bandeira desse movimento.
- b) A desproporção das áreas em menores latitudes na projeção de Mercator, além do relativo “esticamento” das terras em longitudes de maior grau angular, foi determinante para o surgimento de uma campanha que visa popularizar um *mapa mundi* mais proporcional.
- c) A campanha “Correct The Map” tem como objetivo estimular a utilização da projeção *Equal Earth* em detrimento da projeção de Mercator, muito mais popular e difundida no mundo, mas que distorce (exagera) profundamente a área dos continentes que se localizam em latitudes mais elevadas.
- d) A projeção *Equal Earth*, símbolo da campanha “Correct The Map”, faz parte de um projeto liderado pelos BRICS que busca enfraquecer ideias eurocentristas e divulgar cada vez mais a cultura e valores do Sul Global.

• Questão 30 •

(...) A ONU aponta que 50 milhões de pessoas estão em situação de insegurança alimentar aguda. Em 15 de abril de 2025, a própria página das Nações Unidas publicou: “Um grupo de relatores da ONU afirma que a crise de fome extrema enfrentada pelo Sudão é a pior de todo o mundo”. (...)

(...) Desde abril de 2023, quando as Forças Armadas Sudanesas (SAF) e as Forças de Suporte Rápido (RSF) entraram em guerra, mais de 20 mil pessoas foram mortas. Esse número não inclui as mortes indiretas, gente que sucumbe à fome, à malária, à falta de remédios e atendimento. (...)

Bianca Santana

Disponível em: <https://acervo.folha.uol.com.br/digital/leitor.do?numero=51142&maxTouch=0&anchor=6526278&pd=a857edf82a35ffbe4cafe66734e5c882>. Acesso em: 05 out. 2025.

Para ficarmos somente neste século, o Sudão vem passando por muitas crises políticas e econômicas: o genocídio de Darfur (termo defendido por muitos especialistas), iniciado em 2003, a perda de parte do território, no surgimento do Sudão do Sul, em 2011 e a saída do ditador Omar Al Bashir, em 2019. Atualmente o país vive um conflito interno de elevadas proporções.

Utilizando seus conhecimentos e as informações oferecidas pelo texto, destaque a alternativa que evolui **corretamente** sobre os conflitos no Sudão.

- O atual conflito, iniciado em 2023, tem de um lado as SAF, representando o exército sudanês e de outro lado as RSF, um grupo de paramilitares. A relativa equivalência bélica dos grupos leva muitos especialistas a ventilarem a possibilidade de o país ser, de fato, dividido em dois.
- Darfur é reconhecida por alguns países como uma região politicamente independente do Sudão. Esse reconhecimento, sobretudo de potências emergentes, está vinculado diretamente a interesses relacionados à extração de petróleo e de outras riquezas minerais, contidas no subsolo darfuriano.
- Em 2011, após uma sangrenta guerra civil, a porção sul do território do Sudão declarou independência, fato até hoje contestado pelo governo de Cartum. A milícia Janjaweed atua no Sudão do Sul, financiada pelo Sudão, com o intuito de desestabilizar o governo local.
- Após a renúncia espontânea de Omar Al Bashir, em 2019, o Sudão imediatamente entrou em uma guerra civil com milhares de perdas humanas e deslocados. A RSF reivindica, acima de tudo, a volta do ex-ditador, pois segundo eles, Bashir é o único que teria condições para pacificar o país.

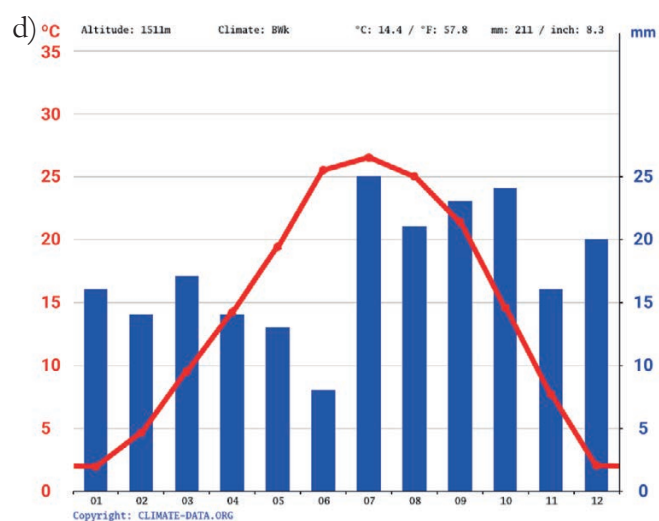
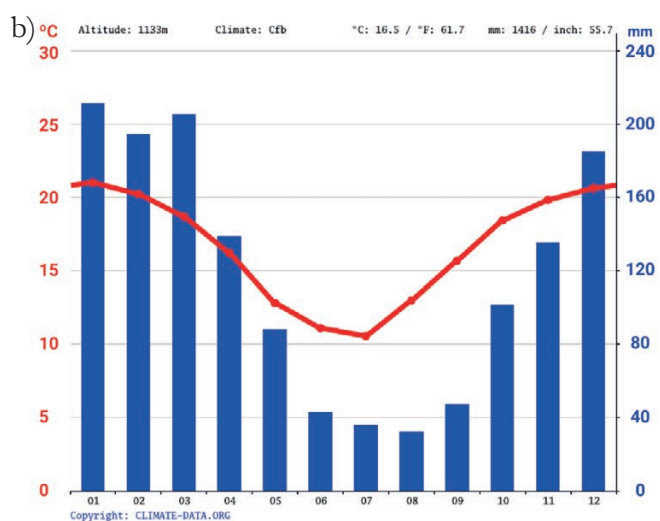
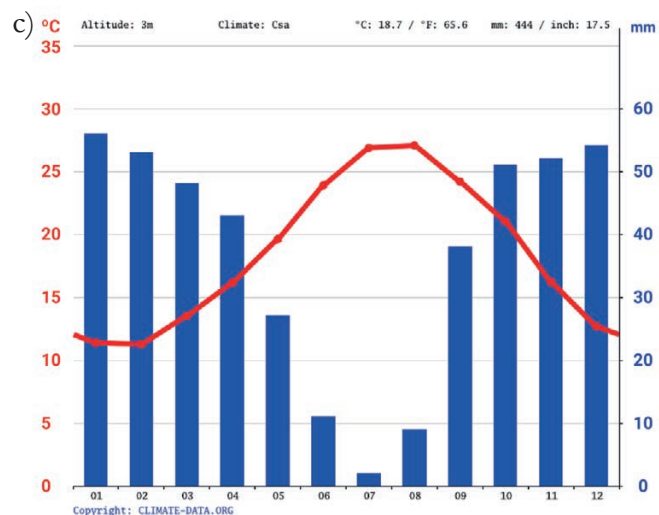
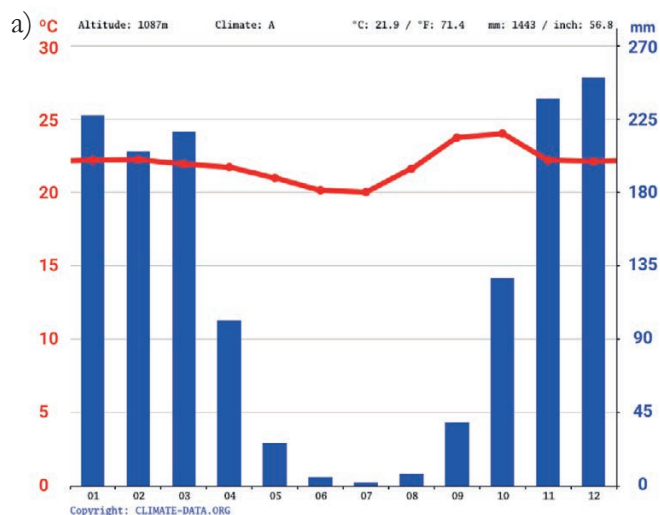
• Questão 31 •

	Janeiro	Fevereiro	março	abril	maio	junho	Julho	Agosto	Setembro	outubro	Novem- bro	Dezembro
Temperatura média °C	22.2	22.2	21.9	21.7	21	20.1	20	21.6	23.7	24	22.2	22.1
Temp. mín. °C	18.8	18.7	18.5	17.8	18.4	15.1	14.7	15.9	18.3	19.3	18.7	18.8
Temperatura máx. °C	26.4	26.6	26.3	26.3	26.1	25.5	25.8	27.5	29.5	29.2	26.6	26.4
Precipitação / Chuva mm	227	205	217	101	26	5	2	7	39	127	237	250
Umidade(%)	77%	75%	78%	72%	62%	57%	50%	42%	43%	54%	75%	77%
Dias chuvosos (d)	18	15	16	10	3	1	0	1	4	11	17	17
Média de horas de sol (horas)	8.6	8.8	8.1	8.6	9.0	9.4	9.7	10.3	10.4	9.9	8.7	8.6

Disponível em: <https://pt.climate-data.org/>. Acesso em: 05 out. 2025. [adaptado]

Continua >

A tabela climática (imagem da página anterior) aliada a um climograma formam um conjunto com informações importantes para a análise climática de uma área em questão. Utilizando os dados da tabela anterior assinale a alternativa que oferece o climograma correspondente.



HISTÓRIA

• Questão 32 •

Leia o texto abaixo com atenção

Havia uma grande aspiração política intimamente ligada ao ideal cavaleiresco: a cruzada, Jerusalém! Jerusalém ainda era a ideia que estava diante de todos os soberanos europeus, a ideia política mais nobre, que continuava impelindo-os a agir. Havia um contraste curioso entre o interesse político na teoria e na prática. Para a cristandade dos séculos XIV e XV havia uma questão oriental da mais extrema urgência: defender-se dos turcos, que já haviam tomado Adrianópolis (1378) e destruído o reino da Sérvia (1389). O perigo rondava os Balcãs. E, no entanto, a primeira e mais imprescindível tarefa política da Europa ainda não conseguia se libertar da velha ideia de cruzada. A questão turca só conseguia ser encarada como parte da grande missão santa em que seus antepassados haviam fracassado: a libertação de Jerusalém.

HUIZINGA, Johan. *O Outono da Idade Média*. São Paulo: Cosacnaify, 2010, 1ª ed. p. 153-155.

Continua >

A partir da leitura do texto, encontre a alternativa que melhor contextualize o período histórico em questão.

- O ideário cavaleiresco apresentado pelo autor reflete uma total dependência da nobreza aos propósitos dos soberanos, sempre buscando anexar territórios a Oriente para distribuí-los aos seus mais próximos escudeiros, independentemente de sua religião.
- O autor sugere que as *cruzadas* foram um fenômeno isolado que refletia uma percepção de vida muito restrita ao período anterior às invasões turcas, por isso sem grande valia para o ajuntamento militar necessário para lutar contra eles.
- Huizinga entende que, durante a Idade Média, as *cruzadas* se tornaram um fenômeno nobre e, acima de tudo, cristão sendo Jerusalém considerada uma Terra Santa para os europeus e, portanto, motivo de reunião militar em torno dos soberanos sempre que precisassem levantar exércitos para lutar contra quaisquer inimigos.
- Entendemos, pelo que foi exposto no texto, que os turcos foram os grandes inimigos dos europeus durante os séculos XIV e XV, quando tomaram a cidade de Jerusalém e assim provocaram o *movimento cruzadístico*, fenômeno que foi evocado pela Igreja Católica e teve a burguesia como principal agente militar.

• Questão 33 •

Leia atentamente os dois textos a seguir.

Texto 01

Uma carta com expressões ofensivas a Hermes da Fonseca (“sargentão sem compostura”) e aos militares (“essa canalha”) foi publicada pelo Correio da Manhã no dia 9 de outubro de 1921 e teve grande repercussão porque, segundo Afonso Arinos, o povo era “de cultura apoucada e nervos vibráteis”. Um habilidoso falsificador forjou esta principal carta usando papel com timbre do Governo de Minas Gerais conseguido por seu comparsa. Eles entraram em contato com o senador Irineu Machado e as cartas foram entregues ao redator do Correio da Manhã. Irineu tinha boas relações com o jornal.

FICO, Carlos. **Utopia Autoritária Brasileira**: como os militares ameaçaram a democracia brasileira desde o nascimento da República até hoje. São Paulo: Planeta do Brasil, 2025, p. 136.

Texto 02

Circulava entre os chefes militares um falso plano de tomada de poder pelos comunistas [Plano Cohen], redigido pelo capitão Olímpio Mourão Filho, que era integralista. O plano tinha sido encaminhado pelo general Góis Monteiro a autoridades do primeiro escalão. Mourão era subordinado a Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército [...] O plano fictício foi divulgado pela imprensa com estardalhaço no final de setembro e início de outubro. Todos sabiam da falsidade desse para as últimas providências que culminaram no golpe de Estado de 1937.

FICO, Carlos. **Utopia Autoritária Brasileira**: como os militares ameaçaram a democracia brasileira desde o nascimento da República até hoje. São Paulo: Planeta do Brasil, 2025, p. 211.

Analisando os dois textos, e comparando-os ao atual contexto das chamadas *Fake News*, podemos dizer que:

- a) Os episódios das *Cartas Falsas* e do *Plano Cohen* foram passagens pontuais da História política brasileira. Em nada se assemelham com qualquer passagem que caracteriza a vida política atual, até porque, hoje em dia, temos plenas condições de desmentir e contra-argumentar falsos documentos produzidos pela imprensa oficial, utilizando-nos das mídias sociais.
- b) Essa estratégia de se criarem falsos planos, cartas, documentos e outros meios para semear o medo e incentivar as massas a derrubarem governos ou instituições, legitimadas numa ordem anterior, sempre existiu na História do Brasil e do mundo. O agravante, nos tempos atuais, é a velocidade e as dimensões que essas mentiras tomaram com o uso das redes sociais.
- c) Devemos desconfiar daquilo que lemos na chamada grande imprensa, pois ela traz, como já o fez por tantas vezes ao longo da História, notícias que servem apenas a determinados grupos, esquecendo-se da verdade dos fatos, o que claramente é encontrada na imprensa alternativa e nos grupos de *WhatsApp*.
- d) O atual momento da política nacional é muito parecido com os lembrados por Carlos Fico, já que o Brasil, como naqueles momentos, está sendo ameaçado por uma intervenção esquerdista muito forte, coligada à URSS e à China de Mao Tsé Tung, hoje controlando todos os meios de comunicação oficiais para poder derrubar líderes liberais que não estejam alinhados ao comunismo internacional.

• **Questão 34** •

Há ausências. Tiradentes não está presente. Não está também os quatro pretos alfaiates que foram enforcados na Bahia, em 1798, por terem querido, ao mesmo tempo, acabar com a escravidão e libertar o Brasil: Manuel Faustino dos Santos, João Lira (João de Deus Nascimento), Luís Gonzaga das Virgens e Lucas Dantas. Também nada se vê dos mártires das revoluções pernambucas de 1817 e 1824, das suas vidas, das suas ideias, do seu suplício (centenas de patriotas foram torturados, enforcados e fuzilados pela justiça colonialista). Memória da Independência acaba não passando de uma bela ilustração para um manual de História do Brasil.

SANTOS, Joel Rufino dos. In: LIMA JUNIOR, C., SCHWARCZ, L. M. e STUMPF, L. K. *O Sequestro da Independência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022, 1ª ed. p.228.

Esse depoimento, do historiador Joel Rufino dos Santos, é uma crítica à exposição Memória da Independência, ocorrida em outubro de 1972. Tal evento buscava celebrar o Sesquicentenário da Independência do Brasil.

A partir do texto e de seus conhecimentos, assinale a alternativa que melhor reflita a visão desse historiador.

- a) Para o historiador, todas essas personagens são dispensáveis, já que não é possível organizar um manual de História do Brasil inserindo todos os partícipes de um determinado evento, logrando-se necessário manter em cena aqueles mais relevantes, como os líderes militares mais expoentes, fazendeiros, políticos e, é claro, o próprio monarca.
- b) Para o historiador, a produção de memória poderia dispensar a figura do monarca, já que ele foi mera alegoria, mera ilustração do cenário político da independência, enquanto Manuel Faustino dos Santos, João Lira, Luís Gonzaga das Virgens e Lucas Dantas deveriam ser os únicos a serem lembrados como construtores de nossa independência.
- c) Para o historiador, essa exposição reflete de maneira fidedigna a história de nossa independência, mesmo que ali não apareçam todos os personagens que ajudaram a construí-la.
- d) Para o historiador, o fato de haver tantos personagens importantes de nossa história que não foram lembrados na exposição reflete a produção de uma memória seletiva, excludente e representativa de uma elite branca e dominante que sempre ganhou espaço nos manuais da história oficial brasileira.



• Questão 35 •

Leia o poema da escritora mineira Conceição Evaristo (1946-), uma das vozes da autoria negra feminina brasileira na contemporaneidade.

Pedra, pau, espinho e grade

“No meio do caminho tinha uma pedra”,
mas a ousada esperança
de quem marcha cordilheiras
triturando todas as pedras
da primeira à derradeira
de quem banha a vida toda
no unguento da coragem
e da luta cotidiana
faz do sumo beberagem
é ali que faz parada
para o salto e não recuo
não estanca os seus sonhos
lá no fundo da memória,
pedra, pau, espinho e grade
são da vida desafio.
E se cai, nunca se perdem
os seus sonhos esparramados
adubam a vida, multiplicam
são motivos de viagem.

EVARISTO, Conceição. *Poemas da recordação e outros movimentos*. Rio de Janeiro: Malê, 2021. p. 60.

Sobre a relação intertextual estabelecida com o poema de Carlos Drummond de Andrade, é possível afirmar que

- a) está resumida na citação literal e entre aspas do primeiro verso do poeta modernista mineiro.
- b) está na exploração na estrutura formal experimental e na repetição.
- c) está na releitura do obstáculo como força impulsionadora.
- d) está presente na semelhança da atitude dos dois eu líricos diante dos obstáculos da vida.

• Questão 36 •

Leia um trecho do conto *O caso da vara*, de Machado de Assis. Na história, Damião foge do seminário e se abriga na casa de Sinhá Rita, a quem pede apadrinhamento. Lá convive com Lucrécia, uma jovem negra escravizada, e enfrenta um dilema.

O caso da vara

- Onde está a vara?

A vara estava à cabeceira da marquesa, do outro lado da sala. Sinhá Rita, não querendo soltar a pequena, bradou ao seminarista.

- Sr. Damião, dê-me aquela vara, faz favor?

Damião ficou frio... Cruel instante! Uma nuvem passou-lhe pelos olhos. Sim, tinha jurado apadrinhar a pequena, que por causa dele, atrasara o trabalho...

- Dê-me a vara, Sr. Damião!

Damião chegou a caminhar na direção da marquesa. A negrinha pediu-lhe então por tudo o que houvesse mais sagrado, pela mãe, pelo pai, por Nosso Senhor...

- Me acuda, meu sinhô moço!

Sinhá Rita, com a cara em fogo e os olhos esbugalhados, instava pela vara, sem largar a negrinha, agora presa de um acesso de tosse. Damião sentiu-se compungido; mas ele precisava tanto sair do seminário! Chegou à marquesa, pegou na vara e entregou-a a Sinhá Rita.

MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. *Páginas recolhidas*. In: *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992. v2. p. 582.

Sobre a temática do conto e o estilo machadiano, assinale a alternativa **correta**.

- a) O conto focaliza na questão ética de Sinhá Rita frente à jovem escravizada. Para abordar o dilema entre necessidade individual e intenção solidária, Machado de Assis se utiliza da ironia e da técnica narrativa do contraponto.
- b) O conto retrata uma visão pessimista da sociedade brasileira oitocentista, na qual prevalece o mandonismo escravocrata. Para isso, Machado de Assis recorre ao contraste de posições e ao desfecho trágico.
- c) O conto aborda o egoísmo humano, sendo indiferente à problemática do negro no século XXI. Para criticar o caráter humano, Machado de Assis constrói uma narrativa dialógica.
- d) O conto trata da angústia de Damião frente ao mandonismo clerical. Com esse intento, Machado de Assis compõem uma narrativa psicológica focalizada no ponto de vista do protagonista.

Continua a seguir >



ALERTA

Faça a prova de língua estrangeira no **idioma escolhido no ato da inscrição**. Observe que as questões de número **37 a 42** se repetem para os dois idiomas.



LÍNGUA ESPANHOLA

Lea con atención los textos a continuación y elija la alternativa correcta para las cuestiones de números 37 a 40.

Texto 1

Botánica indígena de Chile

§1 - Los indígenas de Chile siempre han vivido en el más estrecho contacto con la naturaleza. Frase trillada, si se quiere y, sin embargo, explicación adecuada, a veces única, de muchos aspectos de su vida, de sus costumbres y su idiosincrasia.

§2 - Vale lo dicho también de los sorprendentes conocimientos referentes al reino vegetal de su suelo nativo.

§3 - Disponía la gente autóctona de pocos proveedores de carne: algún guanaco, huemul u otro venado y tal vez la avestruz; uno que otro pato y peces que conseguían coger en sus trampas y redes primitivas; con las especies mencionadas se acababa este abastecimiento. El mismo instinto de conservación los impulsaba pues hacia las sustancias nutritivas que les ofrecían los vegetales de sus alrededores; en ellos encontraban, además, los remedios para sus dolencias, los materiales para sus viviendas y para fabricar gran parte de sus enseres, utensilios y herramientas de uso diario.

§4 - Pusieron nombres a esas plantas útiles, de acuerdo con su aspecto, alguna particularidad o la forma de su crecimiento; muchas veces atendiendo al provecho que de ellas sacaban. [...]

§5 - Puesto que crecen en el territorio nacional alrededor de cinco mil especies de fanerógamas espontáneas, podría parecer reducido el mencionado número de denominaciones autóctonas; sin embargo, hay que convenir en lo siguiente:

§6 - 1.º Los nombres anotados provienen, en su gran mayoría, de la región entre Concepción y Chiloé; más al sur los aborígenes jamás habían denominado las plantas, más al norte se han perdido junto con los idiomas que les dieron forma, quedando reemplazados por contadas voces quechuas. Además, aun en el espacio circunscrito, no pocas designaciones botánicas habían pasado inadvertidas; otras, si bien conocidas, no las hemos podido aprovechar por no saberse ya a que vegetal se refieren.

§7 - 2.º La diferenciación de los vastos géneros, sencilla para el mapuche y fundada en caracteres vegetales de fácil distinción, se aparta mucho de la minuciosa especificación científica, a veces bastante subjetiva y motivo de continuos cambios y sinónimos en cada nueva revisión. Notaremos pues, a pesar de la abundante taxonomía indígena, que el número de especies es aún mayor.

§8 - 3.º El interés del indígena por las plantas es preferentemente utilitario, bromatológico las más de las veces. Aquellos vegetales que no le favorecen (o no lo molestan), no le merecen nombres propios, y los tiene catalogados a todos bajo rúbricas genéricas de re-cachu o re-mamell, pastos, yerbas o arbustos inútiles. También suele dar un mismo nombre a plantas muy diferentes, pero que tienen idéntica aplicación.

§9 - Tomando en cuenta estas observaciones, las plantas distinguidas con nombres mapuches realmente no son pocas y difícilmente se encontrará otro país de población parcialmente indígena que tenga una fitonimia de igual amplitud. En efecto, de las ciento treinta y dos familias chilenas de fanerógamas, más de las cuatro quintas partes cuentan con nombres mapuches, las restantes crecen en el Norte Grande o solo tienen importancia sistemática.[...]

WILHELM DE MÖSBACH, Ernesto. **Botánica Indígena de Chile** [Introducción]. Santiago, Chile: Editorial Andrés Bello, 1992, p. 43-44.

Disponible en: <https://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-article-9224.html>. Consultado en: 09 oct. 2025.

• Questão 37 •

¿Cuál de las afirmaciones ilustra la idea principal del texto?

- a) Los mapuches han dado nombre a más de ciento treinta y dos familias chilenas de fanerógamas.
- b) Los indígenas de Chile siempre han vivido en el más estrecho contacto con la naturaleza lo que constituye muchos aspectos de su vida, de sus costumbres y su idiosincrasia.
- c) El interés del indígena por las plantas es preferentemente utilitario, bromatológico las más de las veces.
- d) Los indígenas de Chile encontraban en los vegetales los remedios para sus dolencias, los materiales para sus viviendas y para fabricar gran parte de sus enseres, utensilios y herramientas de uso diario.

• Questão 38 •

Se puede afirmar que la gente autóctona de Chile

- a) tenía en las plantas su principal medio de supervivencia.
- b) tenía abundante comida proveniente de la carne de los animales de su entorno.
- c) cultivaba solo los vegetales que le ofrecieran algo útil para su existencia.
- d) desconocía su entorno vegetal nativo.

• Questão 39 •

La nomenclatura dada a los vegetales por los indígenas chilenos de Concepción y Chiloé proviene de

- a) características científicas previamente estudiadas.
- b) las culturas autóctonas y la lengua quechua.
- c) la subjetividad del nativo que los encuentra en la naturaleza.
- d) las características y utilidad que tienen las plantas en su cotidiano.

• Questão 40 •

En el párrafo 8, en el fragmento: “El interés del indígena por las plantas es preferentemente utilitario, bromatológico las más de las veces. Aquellos vegetales que no **le** favorecen (o no **lo** molestan), no **le** merecen nombres propios, y **los** tiene catalogados a todos bajo rúbricas genéricas [...]”, los pronombres destacados pueden ser sustituidos, respectivamente, por

- a) el indígena; el indígena; el indígena; aquellos vegetales.
- b) aquellos vegetales; el indígena; aquellos vegetales; aquellos vegetales.
- c) el indígena; aquellos vegetales; el indígena; aquellos vegetales.
- d) el indígena; el interés; las plantas; aquellos vegetales.

Texto 2

El Mate

§1- La costumbre de beber mate es precolombina. Los indígenas guaraní, que habitaron en Paraguay, el sur de Brasil, norte de Argentina y sureste de Bolivia, descubrieron las virtudes de esta yerba y comenzaron a consumirla en sus rituales. Se considera un aporte americano a la cultura occidental.

§2 - La yerba mate bebida con agua caliente y azúcar fue descrita por los evangelizadores jesuitas en la Colonia como un vicio bien recibido por los españoles e incorporado a las costumbres cotidianas, el recipiente donde se bebía por medio de una bombilla, por extensión, también es llamado mate.

§3 - Según crónicas de viajeros extranjeros, en el siglo XIX, en Chile, tomar mate era una práctica instalada en todas las clases sociales ya fuera en mates de calabaza, metal, cerámica o plata. La bombilla se pasaba de boca en boca y todos coincidieron en señalar como repugnante el hábito de tomar de la misma bombilla para ingerir el brebaje. Sin embargo, rechazar este rito significaba un insulto al anfitrión.

CENTRO DE DOCUMENTACIÓN DE BIENES PATRIMONIALES. Servicio Nacional del Patrimonio Cultural. Disponible en: <https://www.cdbp.gob.cl/8-de-octubre-de-2025>.

Consultado en: 09 oct. 2025.

• Questão 41 •

El texto aborda la historia del mate como

- a) una bebida caliente originaria del continente europeo.
- b) un recipiente hecho de calabaza.
- c) una bebida americana y a la vez un recipiente.
- d) una bebida precolombina dañosa a los españoles.

• Questão 42 •

En el texto se observa que

- a) las costumbres y tradiciones del pueblo originario de las Américas relativas al mate no pudieron ser compartidas con los extranjeros porque estos temían que pasar la bombilla de boca en boca era un hábito de comportamiento negativo y peligroso.
- b) la aculturación del mate permitió la difusión y adaptación de la bebida sudamericana en otras culturas, comenzando con su adopción por los colonizadores europeos y expandiéndose a nivel global como un ritual social y un símbolo de identidad.
- c) el intercambio cultural que, en su base, implica el intercambio de ideas, valores, tradiciones y otros aspectos de la cultura entre personas de diferentes orígenes no existió en el período colonial del continente americano.
- d) la diversidad cultural facilitó el intercambio de tradiciones relativas al mate entre las diferentes capas de la sociedad chilena, pero no alcanzó el mismo éxito entre los viajeros extranjeros del siglo XIX, que resistieron a compartir el mate pese a la ofensa que esto implicaba.



Read the report which follows and answer questions 37-39.

**A photographer traveled across North America's Chinatowns.
Here's what he saw**



In Morris Lum's photographic archive of Chinatowns, change is the only constant. Wall murals are painted then covered up. Restaurant menus adapt to diners' evolving palates. Colorful shopfronts fade and are replaced, as family businesses fall victim to rising rents or the disinterest of aging owners' children and grandchildren.

"That's the life cycle of a Chinatown," said Lum, who has spent more than a decade documenting commerce, community and architecture in Asian enclaves across the US and Canada.

To date, the photographer has visited over 20 Chinatowns, from Chicago to Winnipeg. His new book paints a varied portrait through courtyards, alleyways and community buildings, whether clan associations or Methodist churches, that have offered refuge and camaraderie to generations of Asian diasporas.

But it is the eye-catching, bilingual facades of restaurants and businesses — gift shops, bakeries, insurers, reflexologists, florists, grocers, travel agencies and acupuncturists — that bring the work to life. In a video interview from his home in Toronto, Lum said he "really just wanted to keep a record" of Chinatowns. But his archive serves more than posterity. Often returning to the same sites over several years, he captures real-time visual evidence of shifting migration patterns and demographic trends.

Available: <https://edition.cnn.com/2025/10/01/style/chinatowns-morris-lum-photos>. Accessed on: Oct. 03rd, 2025.

• **Questão 37** •

Which statement is true according to the news article?

- a) Human mobility under threat has badly affected the commerce cycle of Chinatowns.
- b) Aging owners have been impelled to reject upcoming market dynamics over the past decade.
- c) The photographer's archive portrays a myriad of local, succeeding-generation businesses.
- d) North America's Chinatowns have undergone drastic, anti-traditional changes in recent years.

• **Questão 38** •

Choose the item which describes a particular characteristic of Morris Lum's image record.

- a) It serves the purpose of sociocultural heritage.
- b) It highlights racial prejudice-related problems.
- c) It offers a fresh perspective on exotic cuisine.
- d) It spots an emerging profitable market niche.

• Questão 39 •

In the fragment "Lum (...) has spent more than a decade documenting commerce, community and architecture in Asian enclaves across the US and Canada", the underlined noun means:

- a) County.
- b) District.
- c) Village.
- d) Clan.

Read the report which follows and answer questions 40-42.

AI can forecast your future health – just like the weather



Artificial intelligence can predict people's health problems over a decade into the future, say scientists. The technology has learned to spot patterns in people's medical records to calculate their risk of more than 1,000 diseases. The researchers say it is like a weather forecast that anticipates a 70% chance of rain – but for human health. Their vision is to use the AI model to spot high-risk patients to prevent disease and to help hospitals understand demand in their area, years ahead of time.

The model – called Delphi-2M - uses similar technology to well-known AI chatbots like ChatGPT. AI chatbots are trained to understand patterns of language so they can predict the sequence of words in a sentence. Particularly, Delphi-2M has been trained to find patterns in anonymous medical records so it can predict what comes next and when.

It doesn't predict exact dates, like a heart attack on October 1, but instead estimates the likelihood of 1,231 diseases. "So, just like weather, where we could have a 70% chance of rain, we can do that for healthcare," Prof Ewan Birney, the interim executive director of the European Molecular Biology Laboratory, told me. "And we can do that not just for one disease, but all diseases at the same time - we've never been able to do that before. I'm excited," he said.

The AI model was initially developed using anonymous UK data - including hospital admissions, GP records and lifestyle habits such as smoking - collected from more than 400,000 people as part of the UK Biobank research project.

Available: <https://www.bbc.com/news/articles/cx2pj502ev6o>. Accessed on: Oct. 03rd, 2025.

• Questão 40 •

According to the BBC's correspondent, how can Artificial Intelligence contribute towards public health?

- a) Delphi-2m will be used to find critically ill to-be patients for effective disease prevention.
- b) The AI model will help to reduce hospital admissions at an annual rate of 70 percent.
- c) More than 1.000 diseases have already been catalogued to revolutionize confident diagnosis and medical care.
- d) Heart diseases are more certain to be combatted by Delphi-2m high-tech applications.

• Questão 41 •

How can Artificial Intelligence maximize health care?

- a) Infectious diseases might be rapidly controlled worldwide.
- b) Pharmaceutical industries might reduce the production costs of medicines.
- c) A variety of diseases can be diagnosed simultaneously.
- d) The quality of medical education should be significantly enhanced quite fast.

• Questão 42 •

In the sentence "[Delphi-2m] estimates the likelihood of 1.231 diseases", the underlined noun means:

- a) Implausibility.
- b) Certainty.
- c) Doubtfulness.
- d) Probability.



LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às oito questões de Língua Portuguesa e escrever a redação, utilize como base os textos a seguir.

Texto 1

Um olhar sobre o adoecimento dos profissionais da saúde pública

Desmotivação é queixa recorrente, especialmente com o aumento de agressões por parte dos pacientes
Que as autoridades reconsiderem processos e exigências para garantir o cuidado a quem cuida

2.out.2025 às 14h14

Vanessa Carvalho

Como profissional de saúde com 16 anos de experiência no Sistema Único de Saúde (SUS), escrevo para fazer um alerta sobre o adoecimento dessa categoria no país.

O fenômeno do constante adoecimento em decorrência das relações de trabalho não se restringe apenas aos profissionais de saúde: é uma característica do mundo contemporâneo. O assunto é emergente, inclusive justifica a atualização da norma regulamentadora NR1 2025, que trata do gerenciamento dos riscos ocupacionais nas organizações. Precisamos, **contudo**, assegurar o cuidado de quem cuida da doença, pois o adoecimento dos profissionais de saúde é crescente.

Segundo o INSS, em 2024 foram notificados mais de 724 mil acidentes de trabalho. Desses, 61% resultaram em afastamento. Os setores mais afetados foram construção civil, transporte e saúde, levando a afastamentos superiores a 15 dias e a óbitos.

É fato que os profissionais de saúde lidam com a área mais delicada do ser humano: a própria vida ou a de seus entes queridos. Aqueles que estão doentes têm urgências, têm demandas e medos que nem sempre são atendidos no tempo e na forma que necessitam, o que gera cobranças e pressão sobre os profissionais.

Historicamente, os profissionais de saúde enfrentam desafios devido à escassez de recursos para a sua atuação, à alta demanda em relação à oferta de serviços, à pressão por metas e ao crescimento da violência, principalmente com a exposição, não autorizada, em redes sociais. Após a pandemia de Covid-19, a categoria se deparou com um mundo mais modernizado e mais doente, **especialmente** em relação à saúde mental.

Ainda existem outros fatores, como diversos indicadores estabelecidos pelos entes federativos e diferentes sistemas de informação, resultando em uma sobrecarga de tarefas, visto que é preciso atender um grande número de pessoas, com escuta qualificada, e realizar o lançamento nos devidos sistemas mencionados — para garantir o registro, mas também o cumprimento das metas. Cito, ainda, o desafio do trabalho em equipe, **uma vez que** cada profissional enfrenta suas próprias dores físicas e emocionais, entre outros aspectos.

A desmotivação é uma queixa entre os profissionais, especialmente com o aumento das agressões por parte dos usuários. A morte da médica Maggy Lopes da Costa, 66 — especialista em medicina da família e comunidade que sofreu parada cardíaca durante uma reunião de trabalho em UBS de Belo Horizonte, onde denunciou ser vítima de violência psicológica —, evidencia o aumento do medo e do sofrimento entre os profissionais de saúde.

Que as autoridades reconsiderem o processo de trabalho e as exigências feitas à saúde pública brasileira para garantir o cuidado a quem cuida.

CARVALHO, Vanessa. Um olhar sobre o adoecimento dos profissionais da saúde pública. **Folha de S.Paulo**. 02 out. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2025/10/um-olhar-sobre-o-adoecimento-dos-profissionais-da-saude-publica.shtml>. Acesso em: 10 out. 2025. [Adaptado]

Texto 2

Violência contra médicos em estabelecimentos de saúde bate recorde

Levantamento do Conselho Federal de Medicina (CFM) revela que, em média, 12 médicos foram vítimas diariamente de algum tipo de violência em um estabelecimento de saúde no Brasil no último ano

30/05/2025 – 19h10

A conta é baseada na quantidade de boletins de ocorrência (BOs) registrados nas delegacias de Polícia Civil dos estados brasileiros e do Distrito Federal em 2024: 4.562. Ou seja, a cada duas horas, um médico passou por uma situação de ameaça, injúria, desacato, lesão corporal, difamação, furto, entre outros crimes, dentro de unidades de saúde, hospitais, consultórios, clínicas, prontos-socorros, laboratórios e outros espaços semelhantes, públicos ou privados. É a maior quantidade da série histórica pesquisada pelo CFM.

“Desde 2013, o CFM contabilizou quase 40 mil boletins de ocorrência em que médicos denunciaram algum tipo de abuso sofrido em ambientes de saúde. Há, inclusive, registros de mortes de médicos”, afirma José Hiran Gallo, presidente do CFM.

De acordo com os dados levantados pelo CFM, os autores dos atos violentos são, em grande parte, pacientes, familiares dos atendidos ou pessoas sem nenhum vínculo com os médicos.

Dos 4.562 boletins de ocorrência no ano passado, 256 (6%) foram registrados por crimes de calúnia, injúria, difamação e ameaça cometidos contra médicos na internet, seja em redes sociais ou em aplicativos de mensagens.

“O CFM apoia a aprovação de Projetos de Lei (PLs) no Congresso Nacional que agravam a pena para quem agredir médicos que estejam trabalhando, como o PL nº 6.749/16, aprovado na Câmara Federal. A Autarquia também tem articulado com governadores e integrantes da Polícia Civil nas unidades da Federação a criação de delegacias especializadas em crimes contra a saúde para ajudar no combate à violência contra médicos”, pontua Hiran Gallo.

O presidente do CFM destaca que “é de extrema importância termos líderes dos poderes Executivo e Legislativo comprometidos com a saúde e a medicina. É preciso debater e defender a saúde com muita coragem. Precisamos preservar nossos profissionais”, argumentando que a sociedade brasileira precisa se unir contra a violência nos ambientes de saúde.

Continua >

Pontuando que o número de casos de violência contra médicos em estabelecimentos de saúde, especialmente públicos, causa perplexidade e exige dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) e da área de segurança pública – em todas as instâncias (municipal, estadual e federal) –, Hiran Gallo alerta que é urgente a adoção de medidas efetivas para prevenir e combater a violência em todas as suas formas de manifestação, sob pena de responsabilização de negligência com relação a situações desse tipo.

“O Conselho Federal de Medicina apela por providências urgentes contra esses abusos. Os profissionais carecem de segurança física dentro das unidades. Não é apenas o patrimônio que precisa de cuidados. A garantia de condições para o exercício da atividade médica, dentre os quais a oferta de espaço seguro, é imprescindível, assim como o acesso dos pacientes ao direito fundamental à saúde, tanto na rede pública quanto na rede privada”, alerta.

VIOÊNCIA contra médicos em estabelecimentos de saúde bate recorde. **Portal do Conselho Federal de Medicina**. 30 maio 2025. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/noticias/violencia-contramedicos-em-estabelecimentos-de-saude-bate-recorde>. Acesso em: 10 out. 2025. [Adaptado]

Texto 3

Há remédio para a violência contra os médicos

09/01/2025 – 14h04

A violência contra médicos e equipes de saúde em seus locais de atendimento precisa ser reconhecida como problema a ser combatido com seriedade. Nesse sentido, urge a aprovação, pelo Congresso Nacional, de leis severas que punam agressores de profissionais da saúde. Há vários projetos que tramitam com esse fim, o que sinaliza uma resposta legislativa em construção. Um exemplo é o PL nº 4.002/24, que inclui atos dessa natureza no rol dos crimes hediondos.

Infelizmente, situações de agressão se tornaram tema recorrente em relatos publicados pela imprensa e em queixas que chegam diariamente às delegacias de polícia. As situações vão de ofensas verbais até agressões físicas.

Em novembro, uma tragédia em Douradina (MS) revelou a que ponto essa crise pode chegar: o marido de uma paciente, insatisfeito com o atendimento recebido pela esposa dois anos antes, assassinou a facadas o médico Edvandro Gil Braz dentro do posto de saúde onde atendia.

Para enfrentar esse problema, antes de tudo é preciso entender suas múltiplas causas. Dentre elas, se destaca a precariedade do Sistema Único de Saúde (SUS), ante uma demanda crescente e infraestrutura insuficiente. Os usuários da rede pública são testemunhas da crise que afeta a assistência e sabem que frente à demora por atendimento, muitas vezes, pacientes e familiares direcionam sua frustração contra os médicos, que, por sua vez, também são vítimas dessa situação.

Também preocupa a ausência de segurança adequada em postos e hospitais. Quando existe, o foco recai sobre a proteção patrimonial, que não pode ser mais importante do que a segurança de médicos, demais profissionais da saúde e pacientes. Certamente, a presença de agentes treinados poderia evitar tantas agressões cotidianas.

Além disso, o silêncio de muitos médicos contribui para a sensação de impunidade. Descrentes da eficiência das autoridades, desestimulados pela burocracia e temerosos de retaliações, há profissionais que suportam insultos e agressões, perpetuando um ciclo de violência.

Entretanto, assim como o diagnóstico desse problema, sua solução também precisa ser multifacetada. A aprovação de leis não é suficiente para resolver esse fenômeno, cujo enfrentamento depende também de medidas de gestão para combater a crise que afeta os serviços de saúde, em especial as emergências e prontos atendimentos.

Essa responsabilidade recai sobre os gestores públicos. São imprescindíveis medidas como ampliação do número de leitos, compra de equipamentos e abastecimento de estoques de medicamentos e insumos, bem como o reforço de equipes de atendimento. Também é preciso criar fluxos de trabalho organizados e redes de proteção à integridade física e emocional dos profissionais.

A conscientização da sociedade sobre esse tema é muito importante nesse processo. Em Mato Grosso do Sul, uma deputada estadual apresentou projeto de lei que institui uma campanha de combate à violência contra médicos e profissionais da saúde. Iniciativas assim podem transformar o desrespeito em uma cultura de valorização.

Em conjunto, todas essas iniciativas são uma reação aos ataques aos médicos, celebrados como “heróis” durante a pandemia de Covid-19, que se tornaram alvos de hostilidades, tendo seu valor ignorado diante de comportamentos violentos.

Para que esse cenário mude de fato, e respeito e segurança prevaleçam nos ambientes de assistência, o CFM apela para que as ações apresentadas se transformem em fatos concretos, garantindo aos médicos a paz necessária para exercerem sua missão de cuidar da saúde e salvar vidas.

HÁ REMÉDIO para a violência contra médicos. Portal do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amapá. Disponível em: <https://www.crmmap.org.br/noticias/ha-remedio-para-a-violencia-contra-os-medicos>. Acesso em: 11 out. 2025. [Adaptado]

• Questão 43 •

No segundo parágrafo do **texto 1**, no trecho “O assunto é **emergente**, inclusive justifica a atualização da norma regulamentadora NR1 2025, que trata do gerenciamento dos riscos ocupacionais nas organizações.”, considerando o contexto, a palavra em destaque pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- a) decorrente. b) consistente. c) surgente. d) incipiente.

• Questão 44 •

Mantendo-se a mesma relação de sentido, os quatro elementos coesivos destacados no **texto 1** podem ser, adequada e respectivamente, substituídos por

- a) entretanto, conforme, sobretudo, pois.
b) porém, dessa forma, geralmente, em vez de.
c) conforme, por isso, em especial, por causa de.
d) portanto, seguramente, inclusive, porque.

• Questão 45 •

“A morte da médica Maggy Lopes da Costa, 66 — especialista em medicina da família e comunidade que sofreu parada cardíaca durante uma reunião de trabalho em UBS de Belo Horizonte, **onde** denunciou ser vítima de violência psicológica —, evidencia o aumento do medo e do sofrimento entre os profissionais de saúde.” Considerando a ocorrência do termo “onde” nesse trecho do **texto 1**, indique em qual das alternativas o uso está **INCORRETO**.

- a) Chegamos no momento onde o médico disse que todos os dias atendia muitos pacientes.
b) Saímos satisfeitos do consultório onde o médico nos atendeu com muita competência.
c) Fomos visitar o paciente onde o médico nos apontou que ele estava.
d) Corremos para o hospital onde o médico já aguardava pacientemente para a cirurgia.

• Questão 46 •

No quinto parágrafo do **texto 2**, o termo “Autarquia” refere-se

- a) à Polícia Civil.
b) à Câmara Federal.
c) ao Congresso Nacional.
d) ao Conselho Federal de Medicina.

• Questão 47 •

O **texto 2** recorre algumas vezes a considerações de Hiran Gallo, presidente do Conselho Federal de Medicina, com a finalidade de

- a) contestar a autoridade dos líderes dos Poderes Executivo e Legislativo na área da saúde.
- b) garantir maior credibilidade às opiniões e aos dados apresentados.
- c) eximir-se da responsabilidade pelas informações registradas.
- d) argumentar com maior respaldo científico em defesa do melhor remédio para a violência.

• Questão 48 •

Qual dos trechos a seguir, destacados do **texto 3**, configura-se como uma opinião?

- a) “Um exemplo é o PL nº 4.002/24, que inclui atos dessa natureza no rol dos crimes hediondos.”
- b) “[...] o foco recai sobre a proteção patrimonial, que não pode ser mais importante do que a segurança de médicos [...].”
- c) “Em Mato Grosso do Sul, uma deputada estadual apresentou projeto de lei que institui uma campanha de combate à violência contra médicos e profissionais da saúde.”
- d) “[...] o CFM apela para que as ações apresentadas se transformem em fatos concretos [...].”

• Questão 49 •

“Descrentes da eficiência das autoridades, desestimulados pela burocracia e temerosos de retaliações, há profissionais que suportam insultos e agressões, perpetuando um ciclo de violência.” Considerando esse trecho do **texto 3** e as ideias apresentadas no **texto 1**, configura-se como um dos aspectos burocráticos enfrentados pelos médicos no cotidiano

- a) a necessidade de atualização de normas de gerenciamento dos riscos ocupacionais nas organizações.
- b) a alta demanda em relação à oferta de serviços, a pressão por metas e o crescimento da violência.
- c) o lançamento de muitos dados de atendimento nos devidos sistemas de informação para garantir o registro e o cumprimento de metas.
- d) a cobrança das autoridades e as exigências que fazem em relação à qualidade dos atendimentos sem que seja garantido o cuidado a quem cuida.

• Questão 50 •

Comparando-se os três textos, é **CORRETO** afirmar que

- a) todos tratam da violência contra profissionais da saúde, porém, considerando a natureza dos gêneros textuais, apenas os textos 1 e 3 apresentam opiniões relacionadas à temática.
- b) apenas o texto 2, por se referir a uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Medicina, apresenta dados e exemplos que sinalizam a existência de violência contra profissionais da saúde.
- c) todos os textos contemplam a violência contra profissionais da saúde e relacionam esse problema diretamente aos efeitos na saúde física e mental desses profissionais.
- d) apenas os textos 2 e 3 tratam da questão da falta de agentes de segurança nas unidades de saúde, mencionando que o foco não deve estar apenas na proteção patrimonial.

IMPORTANTE

Na próxima página, você encontrará a proposta de redação e deverá redigi-la no **CADERNO DE RESPOSTAS**.

CONTINUE O TRABALHO.



PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base nos textos 1, 2, 3 e em seus conhecimentos prévios, produza um texto **dissertativo-argumentativo** que apresente seu ponto de vista sobre **a violência contra profissionais da saúde no ambiente de trabalho e o impacto na saúde física e mental deles.**

Sua redação será avaliada de acordo com os seguintes critérios: estrutura textual compatível com o texto dissertativo-argumentativo, adequação ao desenvolvimento do tema proposto, criticidade, uso adequado de elementos coesivos e emprego da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

IMPORTANTE:

- Redija o texto com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, no espaço a ele destinado. O rascunho não será considerado.
- A redação deve ser escrita em língua portuguesa e com letra legível.
- Dê um título à sua produção textual.
- Será desclassificado o candidato que tirar **nota zero** na redação.

Nota zero será atribuída se o texto construído:

- apresentar **até 7 linhas** (o título entra nesse total; trechos copiados dos textos da prova e da proposta serão desconsiderados);
- fugir ao tema ou apresentar parte do texto em desacordo com o tema proposto;
- não atender à estrutura do texto dissertativo-argumentativo;
- apresentar impropérios, desenhos ou quaisquer outras formas propositais de anulação.



FUNDAÇÃO SÃO PAULO

Nucvest
vestibulares e concursos

www.nucvest.com.br